



PECUÁRIA

Mielencefalite Protozoária Equina

O QUE É?

É uma doença neurológica causada pelo protozoário *Neurona Sarcocystis* presente nas fezes do gambá. Ele chega ao sistema nervoso central dos equinos através da corrente sanguínea, provocando fraqueza muscular, perda do equilíbrio, da mobilidade, dentre outros problemas. A doença ocorre de forma esporádica no Brasil, Canadá, EUA e América Central, embora epidemias sejam verificadas em algumas fazendas.

TRANSMISSÃO

Acredita-se que o protozoário realize o ciclo biológico em dois hospedeiros. O hospedeiro definitivo é o gambá e os hospedeiros intermediários pertencem a uma extensa faixa de aves. O gambá infecta-se ao se alimentar da carne dessas aves ou filhotes de pássaros com os cistos e passa a eliminar o protozoário nas fezes. O cavalo é um hospedeiro acidental e não completa a transformação do protozoário na forma infectante, por isso o equino não transmite a doença para outros equinos. Eles contraem a doença pela ingestão das fezes contaminadas do gambá, que podem estar presentes no feno, na ração, água ou até mesmo na pastagem natural.

SINAIS CLÍNICOS NOS CAVALOS

Um dos primeiros sinais apresentados é o desequilíbrio, fraqueza muscular e perda da mobilidade. Em casos mais graves, a enfermidade pode levar à paralisia dos nervos da cabeça, atrofia muscular ou até mesmo a morte do animal. Para identificar o problema, o criador precisa observar alguns sintomas característicos, embora o aparecimento e a gravidade estejam ligados ao grau de comprometimento do Sistema Nervoso Central.



PECUÁRIA

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

O diagnóstico definitivo é alcançado com o exame Western Blot, que analisa o líquido cefalorraquidiano do animal, entretanto ao observar os sinais clínicos é muito importante chamar o profissional Médico Veterinário para fazer o diagnóstico diferencial, já que existem outras doenças que também acometem o sistema nervoso dos equinos. O Médico Veterinário poderá estabelecer a melhor conduta terapêutica com drogas antiprotozoárias, recomendando a dosagem e o tempo de uso da medicação. Também é muito importante o tratamento de suporte a estes animais.

PREVENÇÃO

Manter baias, cochos e bebedouros limpos, evitando sobra excessiva de alimentos. Impedir o acesso dos gambás nas áreas de convívio dos animais. Em áreas naturais (pastagens) esse controle é mais difícil.

SOBRE O GAMBÁ

O gambá é protegido pela Lei de Crimes Ambientais, 9605/98, que no artigo 29 proíbe matar, perseguir, caçar, apanhar ou utilizar de qualquer outra forma esses animais sem licença ou permissão da autoridade competente no município. Na natureza, eles cumprem importante papel, pois além de espalhar as sementes dos frutos que comem, também são reguladores de outras espécies das quais são predadores – situação que evita o desequilíbrio da cadeia alimentar.